

FRENTE B

LISTA 1º ANO - CICLO V - FRENTE B - GEOGRAFIA

01.



Kim Phuc tinha somente nove anos quando um avião do exército sul-vietnamita bombardeou o pequeno povoado de Trang Bang, próximo de Ho Chi Minh (então Saigon), em um ataque coordenado com o comando americano que tratava de controlar a estrada entre Camboja e Vietnã.

Os relatórios dos EUA indicavam que não havia civis na cidade, como explicaram posteriormente os militares à frente da operação, os mesmos que deram sinal verde para o lançamento de mísseis carregados de napalm, um combustível capaz de carbonizar qualquer forma de vida, que transformou o lugar em um inferno em chamas.

"Até então eu era uma menina feliz", assegurou Phuc, que aterrorizada com toda a situação tinha se refugiado com sua família no templo de Cao Dai.

O fogo dessas bombas, que alcança 1,2 mil graus, queimou suas roupas e causou queimaduras em 65% de seu corpo, especialmente nas costas e no braço esquerdo, cuja pele era derretida pelo calor.

Phuc saiu correndo sem roupas pela estrada ("muito quente, muito quente!", gritava) com o rosto em lágrimas, assim como seus outros parentes. Neste mesmo momento, essa imagem acabou sendo imortalizada pelo fotógrafo vietnamita Nick Ut, que cobria a Guerra do Vietnã para a agência americana "Associated Press". (www.estadao.com.br)

(www.estadao.com.br)

- Nick Ut, responsável por esta foto, afirmou, recentemente, que "a Guerra do Vietnã terminou graças a essa fotografia". O que justificaria tal afirmativa?
- Relacione a Guerra do Vietnã às Guerras da Indochina.

02. "Em Janeiro de 1968, os guerrilheiros do vietcongue, apoiados por forças do Vietnã do Norte, desfecharam intensos ataques em todo o território do Vietnã do Sul. Conhecidos como Ofensiva do Tet (ano novo), esses ataques chegaram ao centro de Saigon, capital sulvietnamita."

ESCOBAR, Pepe. 21 – O século da Ásia. Iluminuras, 1997.

Considere as proposições, assinalando V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () As divergências ocorridas no Vietnã eram decorrentes da divisão oficial do território coreano em dois países – a República da Coreia (Sul) e a República Popular Democrática da Coreia (Norte).
- () A Unificação do Vietnã Norte e do Sul foi impedida pelos Estados Unidos, que temiam a vitória dos comunistas e, portanto, impediram a realização do pleito.
- () A potente força bélica dos Estados Unidos não impediu os vietcongues de vencerem a Guerra, sendo firmada a paz em Hanói e Saigon.
- () O exército de guerrilheiros, organizado pelos comunistas do Norte – os vietcongues, lutou contra o governo do Vietnã do Sul e as forças norteamericanas.

A alternativa que contém a sequência CORRETA é:

- V, F, F, F
- F, V, V, V
- F, V, V, F
- V, V, V, V
- V, V, F, V

**TEXTO: 1 - Comum à questão: 3**

NA VIRADA DO SÉCULO, o biólogo Roosmarc conheceu o ápice da fama ao descobrir um novo gênero de primata: o sagui-anão-de-coroa-preta. Foi considerado pela revista Time o grande herói do planeta. Entre os mais de 500 primatas no mundo, Roosmarc descobriu o Callibella humilis, o macaquinho mais saltitante e alegre, anãozinho, com aquela coroa preta. Enquanto outros primatólogos matavam os animais para descrevê-los, dissecando-os em laboratórios, longe da Amazônia, ele criava macacos em sua casa. Esperava que morressem de forma natural e, aí sim, dissecava-os.

O sagui-anão-de-coroa-preta foi a sensação mundial. Então, ele viveu o ápice da glória. As publicações científicas não se cansaram de elogiá-lo. Quase todos os dias, jornais e revistas estampavam: "Protetor dos animais", "O bandeirante da Amazônia", "O último primatólogo". De Manaus para o mundo. Os ribeirinhos o saudavam; os políticos o pajeavam; os estudantes de biologia o veneravam. Sim, Roosmarc era visto e considerado como herói do planeta.

Vida simples, com suas vestes quase sempre largas cobrindo o corpo magro e alto, enfiado semanas na floresta, nunca quisera dinheiro, jamais almejava fortuna. O verdadeiro cientista, dizia, quer, antes de tudo, reconhecimento. Não havia prêmio maior do que isso. Sequer gastava o que ganhava. Aprendera com os bichos que, na vida, não se precisa de muitas coisas...

Nascera no sul da Holanda e, aos 17 anos, mudou-se para Amsterdã. Queria estudar biologia. Nos fins do ano 60, a cidade fervilhava, era a capital da contestação. John Lennon e Yoko Ono haviam escolhido a cidade para protestar contra a Guerra do Vietnã. Os rebeldes desfilavam pelas ruas, enquanto John Lennon e Yoko Ono incitavam a quebra de valores deitados uma semana num hotel da cidade, consumindo droga e criando suas canções. O gosto pela contracultura crescia, agigantava-se. Rebelde, Roosmarc desfilava pelas ruas, gritando pela paz, também queimando maconha e outras ervas.

Mas foi, nesta época, que ele se interessou pelos primatas. Depois que terminou a universidade, fez amizade com uma estudante, que também saboreava a contracultura, o desprezo a normas e procedimentos, e com ela, vivendo um romance apaixonado, deu volta ao mundo, como se fosse o famigerado navegante português Vasco da Gama. Estudante de artes plásticas, Marie tinha sede por aventuras: o novo lhe apetecia; o velho não era mais do que um mundo cinzento. A Europa, com seus prédios cinzentos e frios, uma população resignada, não lhe apetecia. Queria quebrar barreiras, outras fronteiras. Não queria apodrecer naquelas cidadezinhas holandesas, onde as mulheres envelheciam rapidamente e só cuidavam de casa. Não queria se transformar num símbolo de cama, fogão e igreja. Menosprezava o título "rainha do lar", que os pastores tanto veneravam entre a população fiel. Tinha horror ao ver sua mãe de lenço na cabeça e avental cobrindo a gordura da barriga. Se ficasse numa daquelas cidadezinhas, em poucos anos estaria como a mãe – brigava constantemente com o seu pai, saía de casa aos domingos para assistir a mesmice do partor Simeão, e que, rapidamente, voltava para casa para preparar o almoço para os filhos. Que destino! A liberdade a chamava. Não era o que dizia a canção de John Lennon? Ao conhecer Roosmarc, o desejo por aventuras avivou como brasa viva. Quando convidada para segui-lo, e ela queria produzir desenhos e aquarelas jamais vistas no mundo, não titubeou, como se a oportunidade fosse um cavalo encilhado. E cavalo encilhado passa por nós somente uma vez ...

(GONÇALVES, David. Sangue verde. Joinville: Sucesso Pocket, 2014. p. 200-201. Adaptado.)

03. Ao longo do texto é possível identificar passagens que nos remetem ao período pós-Segunda Guerra, quando o autor menciona a Europa, com seus prédios cinzentos e frios, uma população resignada e protestos contra a Guerra do Vietnã. Com base na leitura do texto, nas informações deste enunciado e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta:

- A Segunda Guerra Mundial foi um conflito armado decorrente do avanço de regimes totalitários, em que os combates em trincheiras se deram em todos os continentes.
- Ao final do conflito, em agosto de 1945, com os Estados Unidos e a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas do mesmo lado, os principais motivos do conflito, tais como disputas territoriais e ideológicas, haviam sido resolvidos.
- A Guerra do Vietnã, uma ex-colônia francesa, em verdade foi mais um lance da disputa Oeste versus Leste, instalada logo após o conflito, que perdurou até o colapso do bloco comunista em 1989.
- Ao final do conflito, em 1945, o comércio de materiais bélicos experimentou expressivo crescimento, salvo restrições de alguns armamentos a alguns países, e continua, atualmente, um dos ramos mais lucrativos.

04. A partir da divisão do espaço mundial em três conjuntos político-econômicos principais – primeiro, segundo e terceiro mundos – pode-se afirmar que a seqüência correta de países pertencentes a esses conjuntos são:

- E.U.A., China e Camboja
- E.U.A., Laos e Israel
- Canadá, Coreia do Norte e Argentina
- Nova Zelândia, Austrália e Brasil
- Japão, Cuba e Angola

**05.** O embargo norte-americano a Cuba procura

- restabelecer o domínio capitalista naquela ilha do Caribe, a partir do fim do governo de Fidel Castro e do socialismo cubano.
- reordenar forças no espaço latino-americano para fazer frente à política econômica da União Européia e do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul).
- cumprir princípios estabelecidos pela Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre a instalação dos regimes democráticos na América Latina e no Caribe.
- inserir Cuba no Mercado Comum da América do Norte (NAFTA), em função dos elevados níveis econômicos, de saúde e de educação que aquele país detém.

06. A decisão dos presidentes Barack Obama e Raul Castro de retomarem as conversas entre Estados Unidos e Cuba, para que os laços diplomáticos sejam reatados, é histórica. Ela pode colocar fim a um embargo econômico de mais de cinco décadas, condenado por praticamente todos os aliados dos Estados Unidos no mundo, e transformar a pequena ilha caribenha, governada pelos irmãos Castro desde 1959. Fonte: istoe.com.br. 17- dez-2014.

Sobre o assunto abordado no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- Com o fim da Guerra Fria, Cuba perdeu parte da sua importância geopolítica para os Estados Unidos, haja vista que a URSS, principal parceiro econômico de Cuba, deixou de existir.
- Com a saída de Fidel Castro do Governo Cubano, depois de um golpe de estado liderado pelo seu irmão Raul Castro, os Estados Unidos iniciaram uma aproximação a Cuba, com ajuda financeira.
- Os Estados Unidos decretaram embargo econômico a Cuba devido ao conflito comercial existente entre esses dois países que disputavam mercados consumidores para seus produtos na América Latina.
- Cuba, Colômbia e Venezuela são os países do continente americano que sofrem retaliações econômicas e políticas dos Estados Unidos, por abrigarem grupos de guerrilheiros comunistas em seus territórios.

07. "As tímidas reformas iniciadas pelo Presidente Raúl Castro não têm dado os resultados esperados. Um informe oficial do governo cubano revelou que, dos mais de 1 milhão de hectares de terras estatais entregues em usufruto a novos produtores em 2008, para aumentar a oferta de alimentos, 54% continuam improdutivas. Cuba, fortemente atingida pela crise econômica global e vários furacões em 2008, muito tem investido anualmente na importação de alimentos, e precisa urgentemente produzir mais...."

Cuba dá um passo à frente, outro atrás. **O Globo**. Caderno Opinião, 1º caderno, 22/08/2010, p.06.

Com base no contexto acima, a respeito dos resultados das recentes transformações econômicas realizadas em Cuba, é correto afirmar que a(o)

- reestruturação cubana se baseia principalmente em uma reforma agrária concentrada em produtos de exportação, tais como: fumo, cana-de-açúcar e gêneros alimentícios, em resposta à posição do governo Barack Obama de reforçar o embargo econômico decretado há mais de 40 anos pelos Estados Unidos.
- escassez de alimentos sempre foi uma das maiores dificuldades de governo cubano e, aliada a imposições econômicas e aos poucos incentivos dados aos agricultores, contribuiu ainda mais para a queda da produção agrícola.
- presidente Castro permitiu a ampliação da base militar de Guantánamo, em troca de empréstimos norte-americanos para a recuperação econômica de Cuba.
- governo cubano vem investindo nas atividades ligadas à exportação de bens e serviços, com a finalidade de combater o problema mais imediato no país, que é a escassez de divisas.
- governo cubano tem se aproximado do Grupo dos Oito (G8), como forma de atrair investimentos estrangeiros, mas as negociações são dificultadas pela recusa renitente de Cuba a reingressar na Organização dos Estados Americanos (OEA).

08. *En La Habana: De olho nos novos negócios*

Os novos negócios em Havana impulsionaram outro setor, até então pouco em voga na ilha: a publicidade. As histórias de pequenos empreendedores que deram certo foram a inspiração para a revista eletrônica mensal *En la Habana*, que chegou ao seu terceiro número em março deste ano. O objetivo, segundo um dos seus criadores, é mostrar o que está acontecendo na cidade e as transformações no país, principalmente na capital.

Adaptado de *O Globo*, 06/04/2015.

Cuba passou a ser um país socialista após a revolução ocorrida em 1959. Nas últimas décadas, porém, tem vivenciado mudanças derivadas da dissolução da U.R.S.S., dentre as quais estão as citadas no trecho da reportagem.

A expansão desses novos negócios cubanos está diretamente relacionada à expectativa da seguinte possibilidade:

- integração com países latino-americanos
- celebração de acordo comercial com a China
- fim do embargo econômico norte-americano
- liberalização para investimentos de capitais europeus



09.

Governo cubano lançará internet de banda larga em dois bairros de Havana

O governo cubano anunciou na noite deste domingo (31/01/2016) que está lançando um serviço de internet de banda larga em dois bairros de Havana como parte de um projeto piloto que visa levar às casas o acesso à rede. [...]. O acesso público à internet por banda larga só começou em Cuba no ano passado, com a abertura de pontos de wi-fi públicos que custam US\$ 2 por hora. O valor equivale a cerca de um décimo do salário médio mensal em Cuba.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/02/1735959-governo-cubano-lancara-internet-de-banda-larga-em-dois-bairros-de-havana.shtml>> Acesso em: 12 de jan. 2016.

O atraso na expansão da tecnologia de banda larga em Havana tem como causa principal o(a)

- a) rígido controle estatal sobre os meios de comunicação, que impõe restrições em relação ao acesso aos serviços não controlados pelo governo.
- b) embargo econômico imposto pelos Estados Unidos, que gera dificuldades na criação de tecnologias de comunicação pelos cubanos.
- c) desinteresse de empresas de comunicação localizadas fora de Cuba, em expandir suas atividades na Ilha.
- d) falta de mercado consumidor para esse produto, causada por aspectos financeiros e culturais.